

O Passo Natural

Sustentabilidade é assunto a cada dia mais comentado. A cada dia menos compreendido. E menos ainda tratado como se deve. Vamos reverter isto?

Boletim bimestral TNS | Hapi

Edição nº 4 - agosto de 2012

Rio + 20

Essa brincadeira ainda vai acabar mal...

Delegados brincam com o planeta no saguão do RioCentro. O resultado está na outra foto logo abaixo: um planeta exaurido.

Página 1



O que é mesmo necessário para você?



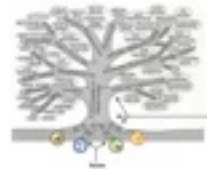
em um mês a publicação deste número.

Página 2

Nesta edição, vamos explorar o lazer como uma das necessidades humanas fundamentais. Levamos isto tão a sério que adiamos

Sustentabilidade na Europa

Antônio Vasconcelos conclui seu depoimento sobre a sustentabilidade no continente europeu, abordando desta vez a perspectiva municipal. Assunto virtualmente ausente dos debates entre os candidatos a prefeito nas eleições brasileiras deste ano.



Página 3

E viva o Butão!

Previsível como final de brincadeira, efetivamente faltou vontade política para que a transformação para a sustentabilidade ganhasse força na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. A Ciência continua sendo ouvida somente quando interessa ao status quo. Assim, seguimos vivendo a "utopia da insustentabilidade" pelo menos até 2015, quando a ONU deverá acolher propostas concretas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que sucederão os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Ainda assim... A comunidade internacional discute a formulação de objetivos sem antes compartilhar uma visão de futuro sustentável nem chegar a um consenso sobre as condições do "sistema mundo", uma entidade global, e não internacional. Pudera. Grupos de países não se entendem sobre objetivos de curto prazo. Como 7 bilhões de pessoas



poderão compartilhar de uma mesma visão de longo prazo? Nós do TNS acreditamos que a chave é a conscientização. Do que afinal estamos falando quando tratamos de sustentabilidade? Sem esse entendimento, de pouco adiantará estabelecer mais compromissos vazios. Comparei os aspectos abordados pelo pequeno grupo que elaborou comigo a Agenda Mínima ABRAPS e os que

constam das Recomendações dos Diálogos sobre Desenvolvimento Sustentável, consenso de outro grupo de cerca de 1.500 pessoas reunidas na véspera da Rio+20 "oficial". O resultado? Uma ampla convergência de temas entre dois grupos independentes e díspares da chamada sociedade civil. O que confirma o que dissemos na edição anterior - tudo já foi escrito, basta fazer. Sabemos muito bem do que a sustentabilidade deve tratar. Já entre as Recomendações e o resultado oficial da Conferência, o que resultou foi... um abismo. Falta informação aos governos? Duvidamos.

Um deles destoa, ou melhor, acerta o tom: o Butão, que demonstra compreensão sobre o "sistema país" e seu sucesso, visão estratégica, objetivos, metas e indicadores. Uma abordagem sistêmica, concertada, justamente o que defendemos para todos os países, para todas as organizações.

Necessidades humanas fundamentais: LAZER



Subsistência	Proteção	Participação
Lazer	Afeto	Compreensão
Criatividade	Identidade	Liberdade

Continua a série de artigos sobre o que realmente importa

Sempre procuro uma descrição mais sucinta do tema escolhido. Dicionários nos ajudam na definição linear, mas, pouco acrescentam quando se trata de qualificar.

Escolhi LAZER porque as férias terminaram há poucos dias e voltamos renovados para nossas tarefas diárias e responsabilidades. Renovados ou cansados? É aqui que entra a qualidade do lazer.

Percebemos sua importância quando o vemos citado nas 'necessidades humanas fundamentais'. Isto significa que precisamos dele, que deve ter qualidades positivas e principalmente deve conter, além beleza, alguns atributos que nutram nossa Alma. [Alma aqui é o nosso cerne, a nossa essência, aquela que almeja, que vai muito além do simples querer]

Na definição "LAZER é um conjunto de ocupações às quais o

indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se ou entreter-se ou ainda para desenvolver a sua informação" em resumo recreação, atividade de tempo livre, entretenimento, passatempo

Torna-se uma necessidade fundamental quando acrescentamos qualidades positivas. Percebendo o que acontece nos momentos de pseudo lazer nas grandes cidades, e agora nas cidades menores que as copiam, precisei de um tempo para requalificar estes momentos. Requalificar para nutrir nossa condição humana sofrida e desgastada pelo excesso de responsabilidades, pelas dificuldades que a vida e os relacionamentos nos impõem.

Assim, o Lazer, semanal ou anual, nas nossas férias, poderia ser PARTICIPATIVO, APRECIATIVO, PRAZEROSO, RECEPTIVO, POSITIVO E

CURATIVO, SAUDÁVEL, INTELIGENTE EAGRADECIDO!

Como este texto busca ser interativo e reflexivo, convido cada um a escolher a qualidade que mais busca em seus momentos de lazer. Para mim o lazer deve conter alegria, leveza e beleza. A beleza porque é impossível ter sentimentos e atitudes inadequadas diante dela. Alegria e leveza porque são parceiras inseparáveis que dão brilho aos nossos olhos, ativam nossos sentidos, nutrem nossa vida, e principalmente, nos fazem felizes. Quanto tempo passamos sem sorrir ou dar risadas 'de verdade'? por aí começa o lazer, que nos ajuda a ser felizes e não a querer sempre ter razão, é no lazer que a 'qualidade de vida' tão citada e buscada deveria acontecer.

Reitero o convite para cada um encontrar a qualidade do SEU LAZER.

Sustentabilidade na Europa hoje

TERCEIRA PARTE: Gestão Municipal Sustentável - por António Vasconcelos, New Next Futures, Lisboa



O desenvolvimento sustentável na Europa tem dado passos significativos a nível municipal. Os países nórdicos em geral e a Suécia em particular são seguramente pioneiros nesse campo.

Um pouco de história: o conceito de eco-municipalidade foi introduzido em 1980 pela municipalidade de Suomussalmi na Finlândia e foi aplicado pela primeira vez na Suécia 3 anos depois, quando a municipalidade de Övertorneå decidiu adoptar o conceito. Esta municipalidade sueca deparava-se com uma crise econômica (que aliás envolveu todo o país) traduzindo-se em grande desemprego e perda da população, com o prognóstico de certos especialistas que estaria condenada a desaparecer.

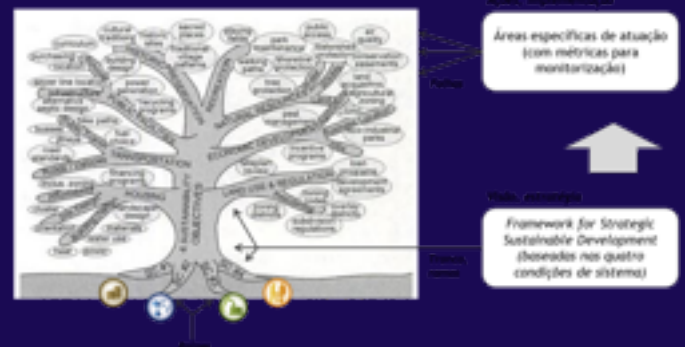
Com uma população de apenas 6.000 habitantes, o inovador processo de planeamento eco-municipal que foi colocado em marcha logrou contar com a participação de cerca de 10% da população e conseguiu importantes resultados como a atração de 200 novas empresas, uma verdadeira mudança cultural com o pessimismo instalado a ser substituído no acreditar nas capacidades locais, aumento da utilização dos transportes públicos em 700%, operações municipais 100% livres de energias de fonte fóssil e população a caminho de se tornar independente dessas fontes energéticas para efeitos de aquecimento.

Esse sucesso atraiu outras 14 municipalidades suecas para o mesmo tipo de jornada, tendo-se realizado a conferência de Orsa no início dos anos 90, onde essas entidades acordaram em desenvolver um plano trienal orientado por uma estratégia de sustentabilidade (incluindo aspectos ecológicos, sociais e económicos). O trabalho então em curso foi apresentado em 92 na Conferência do Rio e serviu de orientação para a criação da Agenda 21.

Entre 1993 e 98, verifica-se uma aceleração do movimento de planeamento eco-municipal, expandido a 55 entidades, em que todas elas adoptaram a abordagem

sistêmica de planeamento sustentável criada pela The Natural Step - que os editores d'O Passo Natural representam no Brasil - academicamente designado por Framework for Strategic Sustainable Development (ver figura seguinte com esquema de aplicação desse Framework a Municipalidades).

Figura 1: "Metáfora da árvore" de aplicação da abordagem sistêmica The Natural Step a sistemas de planeamento municipal



A reorientação para a sustentabilidade assim representada permite abarcar toda a complexidade de operações e abordagens de planeamento de uma municipalidade com base numa verdadeira metodologia sistêmica capaz de endereçar prioridades conflitantes numa fase a montante, mais estratégica, em vez da atuação numa fase mais a jusante ou operacional, na qual já não há a possibilidade de uma visão de conjunto.

Ainda durante esse período, mais concretamente em 1995, é criada a SEkom ("Sveriges Ekokommuner" - em Português, "Associação Nacional das Eco-municipalidades Suecas") como rede de suporte - um fórum para compartilhamento de ideias, boas práticas, como também de experiências mal sucedidas (via website do SEkom, cursos de formação e uma conferência anual).

Atualmente, o network é composto por 83 entidades, correspondendo a cerca de 30% do número total de municipalidades Suecas.

Este caso de estudo serviu de inspiração a diversos países: desde logo a Noruega e Dinamarca, depois a Estónia em 2004, bem como uma importante adaptação do modelo à América do Norte, via o NAEMN - North American Eco-Municipality Network, de que é co-fundador Torbjörn Lahti, o "pai" do movimento das eco-municipalidades suecas.

Paulo Vodianitskaia

Sócio da Hapi®, agência de difusão de tecnologias de gestão para a Sustentabilidade. Engenheiro com mestrado e especialização em Energia Solar e extensivo background na aplicação do TNS® em gestão empresarial, em P&D e desenvolvimento de produtos, atua no core team The Natural Step® e do PROBE® International Network, e é expert voluntário no PNUMA desde 1991.

Simone Ramounoulou

Diretora Executiva e coordenadora geral do The Natural Step, Brasil. Presidente Executiva do Instituto Antakarana - Willis Harman, uma iniciativa de ações e projetos de convergência e síntese da World Business Academy, Institute of Noetic Sciences e Club of Budapest. Membro do Conselho e Executiva dos programas Redepaz e Instituto de Estudos do Futuro, em parceria com a Unesco.

Antônio Vasconcelos

Nosso convidado, autor do artigo da página 3, é co-líder da New Next Futures®, centro de competência da rede The Natural Step® em Portugal. Coordena ainda a New Next Moves®, uma plataforma de consultores de Alta Direção provenientes das principais empresas mundiais de consultoria estratégica. Anteriormente foi Vice-President internacional da Mercer Management Consulting (actualmente, Oliver Wyman), tendo integrado equipe de especialistas em inovação estratégica liderada por Adrian Slywotzky, uma das principais referências mundiais. Como empreendedor, integra o grupo de acionistas e núcleo restrito de business developers da Luz.On - Solar Energy, entidade que desenvolve parques solares de última geração em Portugal, visando exportação para o centro da Europa.

Este boletim

O Passo Natural é um boletim informativo do The Natural Step Brasil® e Hapi®, direcionado aos seus amigos e clientes. Sua distribuição é gratuita.

Contatos

Sugira assuntos para as próximas edições de O Passo Natural, envie suas questões ou agende um diálogo conosco para aplicar The Natural Step® na sua organização!

simone.ramounoulou@thenaturalstep.org
tel. (11) 3064-4630

paulo.vodianitskaia@thenaturalstep.org
tel. (47) 3422-1502



A Hapi® é uma agência de sustentabilidade que visa propiciar inovações que gerem valor durável. O nome vem da divindade egípcia responsável pelas cheias regulares do Nilo, simbolizando assim a importância dos ciclos naturais para a humanidade.



O TNS® é uma instituição internacionalmente conhecida por integrar a ciência da sustentabilidade com a tomada de decisões dos negócios, presente em todos os continentes e com escritórios em onze países, incluindo o Brasil.